

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: MAIO DE 2018

ANO VIII

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

OS BENEFÍCIOS DOS GRUPOS PEQUENOS



Pr Carlão

O discipulado em um grupo pequeno é o local onde se estuda a Bíblia e pode-se compartilhar louvor, adoração, testemunho etc.

É muito legal pois temos a chance de irmos mais a fundo na pesquisa da Bíblia e na comunhão com os irmãos.

A Bíblia não é apenas um livro que lemos de vez quando, mas que devemos ler, meditar e estudar diariamente.

A Palavra de Deus nos revela a vontade Dele para cada momento de nossas vidas.

Nos grupos, temos também a oportunidade de tirar nossas dúvidas, bem como conversarmos mais intimamente a respeito do que o Senhor tem feito em nossas vidas, e nos aconselhar mutuamente.

Encontros sociais são fundamentais para estreitar relacionamentos e se aprofundar na verdadeira comunhão, pois eles aumentam a disposição, o interesse e o envolvimento do grupo.

A sociabilidade constitui o ser humano do início ao fim de sua vida.

Relacionar-se com outras pessoas é uma necessidade constante para o bem-estar psíquico e também físico.

A solidão adocece. O encontro enriquece. A vida em grupo possibilita crescimento, aponta oportunidades, consola nos momentos difíceis.

Busca seu próprio desejo aquele que se separa; ele insurge-se contra a verdadeira sabedoria. Provérbios 18.1

CEEN MONLEVADE - 13 ANOS - VENHA O TEU REINO!



Teóloga Leila Olivier

Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor; porque lhes perdorei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados. Jer.31:33 e 34.

Sob esta palavra iniciamos nossa caminhada em comunidade há 13 anos. Nesta comemoração, muita alegria e solidez em subir mais um degrau no Caminho. Este ano, em especial, experimentamos algumas rupturas e muitas restaurações, ao que chamamos de novidade de vida em Cristo. Renovamos nosso compromisso em fazer com que o conhecimento do Senhor seja semeado do menor ao maior. Realmente é tempo de Voar, estamos vivendo isto!

Agradecemos ao apoio explícito da Presidência da CEEN e ao coração liberal de todos os irmãos que receberam, com alegria, uma visão profunda de compromisso com o Reino dos Céus. Nosso seminário nos trouxe um amadurecimento extraordinário no que se trata em desenvolver a nossa salvação de forma impactante. Obrigada, Pastor Ítalo e Karol, pela presença no nosso seminário e a todos que nos ajudaram em todos os tempos, em espírito, em oração e presencialmente.

PRÓXIMOS EVENTOS:

CONGRESSO GERAL DA CEEN 2018

- 25 a 27 de Maio em Brasília-DF.

SEMINÁRIO DE CASAIS 2018

- 23 de Junho em Brasília-DF.

ESCOLA DE LÍDERES

- 05 de Maio em Brasília-DF.

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

A VISTA DA MONTANHA



Elbem César (*)

"Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto..." (Colossenses 3:1)

No vale onde David mora pode ser muito frio no inverno. As nuvens e o nevoeiro isolam o chão, mantendo o ar gelado sob as camadas mais quentes acima. Mas você pode subir desse vale. Há uma estrada próxima que acaba ao lado de uma montanha de 2.286 metros que se eleva nessa região. A poucos minutos de carro, você sai do nevoeiro e emerge no calor e brilho de

um dia ensolarado. Você pode olhar para baixo e ver as nuvens que encobrem o vale abaixo, e vê-lo por um ponto de vista diferente.

Às vezes, a vida é assim. As circunstâncias parecem nos cercar de um nevoeiro que a luz solar não consegue penetrar. Contudo, a fé é a nossa maneira de subir o vale — os meios pelos quais "[buscamos] as coisas lá do alto..." (Colossenses 3:1). Ao fazermos isso, o Senhor nos capacita a superar nossas circunstâncias e encontrar coragem e tranquilidade para o dia. Como escreveu o apóstolo Paulo:

"...aprendi a viver contente em toda e qualquer situação" (Filipenses 4:11).

Podemos sair de nossa angústia e tristeza. Podemos sentar um pouco na encosta da montanha e, por meio de Cristo, que nos dá força (v.13), obter uma perspectiva diferente. — David H. Roper

A fé pode elevá-lo acima dos seus medos.

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

LIDERANÇA, CONFIANÇA E DIVERSÃO

"Consagrem-se, porém, e sejam santos, porque eu sou o Senhor, o Deus de vocês." (Levítico 20.7)

Há poucas coisas mais sérias que as coisas de Deus. Afinal, estamos falando sobre o encontro com o transcendente de Deus, do evangelho que deve ser proclamado por todo o mundo. O testemunho de Isaías diante de Deus (ver Is. 6) ou a visão de João narrada em Apocalipse 4 são suficientes para destacar que, se você vai conduzir outros ao longo do caminho do Evangelho, trata-se de um negócio de vida e de morte.

Além disso, se você olhar ao redor do nosso mundo, não demora muito para ver como as coisas estão terríveis. Vivemos em um mundo que tem uma séria necessidade por ajuda; na verdade, ele necessita urgentemente de mais do que um pequeno conserto aqui ou ali. Precisamos que Deus intervenha porque o que é necessário está tão além do que podemos fazer que se torna esmagador se olharmos por muito tempo. Não há tempo a perder; existe o trabalho do ministério a ser feito.

A questão diante de nós não é se devemos ou não investir neste trabalho sério. Não há debate sobre isso. A questão é "como" devemos investir neste trabalho. Este é um trabalho sério que não deve ser feito seriamente. Quando levamos nosso trabalho seriamente, o faze-

mos então como se ele dependesse de nós, em vez de confiar em Deus. Este trabalho é tão sério que devemos perceber que só o fato de estarmos envolvidos nele é, de certa forma, hilário. O trabalho que sou chamado a fazer é tão absurdamente importante que a minha mais leve contribuição a ele é na verdade um pouco engraçada.

Quem sou eu, afinal, para pensar que vou mudar o mundo? Ou até mesmo fazer uma pequena mudança? Jesus já fez isso através da cruz e da ressurreição. Eu consigo me juntar ao trabalho que Deus já fez. Isso está tão além de mim que me faz sorrir. A única coisa que posso fazer é confiar.

Não estou dizendo que as coisas de Deus devem ser tratadas com trivialidade. Estou simplesmente dizendo que, se obtivermos uma visão da "loucura da cruz" (1 Coríntios 1:18), veremos então que Deus está trabalhando de maneiras que estão além do que podemos fazer diretamente.

Não se trata de ter uma estratégia para "se divertir" em nossos grupos ou com aqueles que estamos ministrando no mundo. Existe um milhão de maneiras de se divertir com outras pessoas, e se precisarmos de uma

lista de opções para fazê-lo, transformaremos essa lista em outra "estratégia séria", tornando-a em algo que não é engraçado na verdade. Divertir-se com os outros é sobre estar com os outros, confiando que Deus está trabalhando no meio de suas vidas, e está trabalhando em mim.

Isso significa que a diversão do evangelho não é o oposto da seriedade do evangelho. Se você entender verdadeiramente o quão sério é o evangelho, você estará livre para se divertir mais porque você é livre para confiar. Não tente se divertir com outras pessoas do seu grupo, seja em uma reunião ou em outros pontos da conexão relacional. Coloque sua confiança em Deus e conduza a partir dessa confiança. A diversão vai surgir.

Mas se você precisar de algo prático para fazer, coma junto. Há poucas coisas que abrem espaço para conversas e risadas como a comida.

Sobre formas de criar espaço em seu grupo para diversão, veja meu livro *Leading Small Groups in the Way of Jesus* (Liderando Pequenos Grupos no Caminho de Jesus, em tradução livre), capítulo 7.
Por Scott Boren,
www.scottboren.blogspot.com

OS TRÊS NÍVEIS DE BATALHA ESPIRITUAL



Pr Carlão

Há três níveis de batalha espiritual, todos os quais estavam acontecendo em Éfeso. O primeiro é o nível **solo**, que trata de expulsar demônios de indivíduos. Era o que Jesus comandou aos seus discípulos que fizessem quando Ele os enviou dizendo: "E, indo, pregai dizendo, O Reino de Deus é chegado". Curai enfermos, expulsai demônios..."(Mateus 10:7-8).

Normalmente, Deus cura os enfermos e expulsa os demônios quando pessoas cristãs ministram diretamente a indivíduos, impondo suas mãos, unguindo com óleo, e orando por elas pelas suas necessidades específicas. Esses seriam milagres "ordinários". Mas em Éfeso, havia tanto poder demonstrado que Lucas relata "a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais de seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos ma-

lignos se retiravam. (Atos 19:12). Torna-se claro, o uso do adjetivo "extraordinário" aqui!

O segundo nível de batalha espiritual é o nível **oculto**. Isso significa tratar com os poderes das trevas que são mais coordenados e organizados que um ou outro demônio que estava afligindo uma certa pessoa, numa certa hora. Podemos pensar nisso como bruxaria ou satanismo, a adivinhação, o xamanismo, Nova Era, Maçonaria, Budismo Tibetano, ou outras práticas de ocultismo.

Éfeso, nos dias de Paulo, foi um centro de magia. Conforme esta informação tirada do excelente livro de Clinton Arnold, "Ephesians: Power And Magic (Éfesios: Poder e Mágica)", Éfeso pode ser considerado o centro da magia no Império Romano. Teria atraído os mais famosos mágicos, bem como outros que queriam aprender deles. Paulo

ministrava aos mágicos em Éfeso com resultados extraordinários. Para ganhar esses poderosos a Cristo, devia ter havido inúmeros encontros de poder demonstrando claramente que o poder de Deus era maior que qualquer poder sobrenatural das trevas que os mágicos tinham.

Nós lemos que "também muitos dos que haviam praticado artes mágicas, reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos.

O terceiro e mais alto nível de batalha espiritual, é o nível **estratégico**. Isso envolve o confronto dos espíritos territoriais de alto nível a quem Satanás nomeou para coordenar as atividades do Reino das trevas sobre uma certa área para manter as mentes das pessoas cegas ao "Evangelho da glória de Cristo", como nós lemos em II Coríntios 4:3-4. Paulo se refere a isso quando diz: "porque a nossa luta não é contra o san-

gue e a carne, e sim contra os principados e as potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestes".(Efésios 6:12).

O Espírito territorial principal sobre Éfeso e Ásia Menor era a renomada Diana dos Efésios (também conhecida pelo nome grego de Ártemis). Alguns historiadores creem que ela seria a deusa mais cultuada de todo o império Romano dos seus dias. Seu templo em Éfeso era listado como uma das sete maravilhas do mundo antigo. O exemplo de arquitetura mais opulenta e surpreendente de toda cidade. Oferendas e sacrifícios foram feitos a esse poder demoníaco durante o ano todo. Seus seguidores lhe chamava de "magnífica", "Salvadora", "rainha dos céus". Antes de Paulo chegar, ela tinha o controle da região de Éfeso e além.

MANDAMENTO DO SENHOR: DAR FRUTOS

Lúcia Menna Barreto



"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo que dá fruto ele poda, para que dê mais fruto ainda". (João 15:1-2)

Olhando para a vida como um jardim, devemos estar conscientes, esforçando-nos para impedir o progresso das ervas daninhas. Fazemos parte do pomar de Deus e temos a necessidade da frutificação. Fomos chamados para dar bons frutos.

O Apóstolo Paulo disse que devemos viver pelo Espírito, fazendo esta escolha, não satisfaremos os nossos desejos da carne. Deus deseja que produzamos frutos. Mas para isso

acontecer precisamos permanecer ligados a videira que nos dá vida.

Em João 15:5 ainda diz " **Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma**".

Gosto muito quando Jesus usa essa expressão "... **sem mim vocês não podem fazer coisa alguma**". Isto quer dizer absolutamente nada!

Se não permanecermos na videira, murçaremos e secaremos, tornando-nos inúteis. Sozinhos não conseguiremos alcançar os bons planos que Deus traçou para nós. Espírito Santo deseja ajudar-nos a produzir esses bons frutos,

o que exige que nos tornemos cada vez mais semelhantes a Cristo.

À medida que o fruto do Espírito se desenvolve em nós, podemos reparti-lo com outras pessoas. Para que o fruto se desenvolva precisamos trabalhar "nossa terra - coração " através da Palavra de Deus que tem esse poder, pois ela é transformadora.

Jesus disse que nada seria fácil, mas prometeu estar conosco todos os dias para nos ajudar a vencer os nossos desafios. O fruto do Espírito Santo descrito em Gálatas 5:19-23 nos dá uma lista de obras da carne e uma lista de virtudes que compõem o fruto que o Espírito Santo opera em nós.

Este é o objetivo da vida

daquele que é Santo dentro de nós: produzir ou aperfeiçoar este fruto em nossas vidas. Um fruto perfumado e delicioso para que todos sintam e vejam a obra de Deus realizada em nós.

"Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio". (Gálatas 5:22-23)



EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana
 Revisão: Ana Ninaut
 Colunistas: Leila Oliver,
 Carlos Augusto, Manoel
 Ninaut, Lúcia Menna, Ana
 Jehnen e outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

FRASES DE BILLY GRAHAM

- A Bíblia não manda que os pecadores procurem a igreja, mas ordena que a igreja saia em busca dos pecadores.
- Todo avivamento que já aconteceu na história do mundo ou na história da igreja deu grande ênfase à santidade de Deus.
- Se uma pessoa adquire a atitude correta em relação ao dinheiro, isso ajudará a endireitar quase todas as outras áreas de sua vida.
- Minha casa está nos céus. Eu estou apenas viajando por este mundo.
- Dobre os joelhos e ore, até que você e Deus sejam amigos íntimos.

CURTAS

TRÊS PILARES DO CRISTIANISMO

O evangelho está firmado em três colunas: CRISTO MORREU SEGUNDO AS ESCRITURAS + CRISTO FOI SEPULTADO + CRISTO RESSUSCITOU SEGUNDO AS ESCRITURAS (1 Coríntios 15:1-4). A morte de Cristo não foi um acidente nem sua ressurreição uma surpresa. Cristo morreu pelos nossos pecados e ressuscitou para a nossa justificação!

Pr Hernandez Dias Lopes

SALVAÇÃO

Nossa salvação não é resultado das obras que realizamos para a Deus, mas da obra que Deus realizou por nós, na cruz do Calvário. Deus nos amou quando éramos fracos, ímpios, pecadores e inimigos. Éramos escravos e ele nos libertou. Estávamos perdidos e ele nos encontrou. Estávamos mortos em nossos delitos e pecados e ele nos deu vida. Fez-nos seus filhos e seus herdeiros.

Pr Hernandez Dias Lopes

PALAVRA VIVA - PARTE II



Pr Walter Willik

AS IMAGENS DA PALAVRA DE DEUS

. **LUZ** - Entre as metáforas mais conhecidas da Bíblia está a imagem de Deus iluminando o nosso caminho. Assim como uma lâmpada ilumina a cegueira natural causada pelas trevas, a entrada das Escrituras na mente, com seu poder convincente, pode mudar a direção de uma pessoa. A frase "*Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra*" deve ser entendida como ganho da perspectiva de Deus nas decisões que uma pessoa toma. Se assim não for, qualquer pessoa irá andar nas trevas. Será como uma viagem de navio sem bússola em alto mar ou um avião sobre as nuvens sem o GPS para indicar a direção a seguir. O cristão que ignora as instruções de Deus é como um homem cego inconsciente da sua cegueira. Ele está propenso a cair em um buraco, a tropeçar, ou a bater de frente a uma árvore. Cristãos enfrentam muitos problemas que são resultantes da ignorância ou da negligência delibera-

da da luz da Bíblia. Muita frustração e estresse poderia ser eliminado se as pessoas observassem e obedecessem os sinais de Deus.

. Buscar o Reino de Deus sem a orientação da Bíblia é ser como alguém dirigindo-se para leste quando pretendia ir para oeste. Para corrigir esse erro, deveria ter consultado o mapa. Este é o caminho certo para se ter a certeza de que se está alcançando o destino planejado. "*Lâmpada para os meus pés*" poderia ser comparado ao mapa que responde a pergunta: "Para onde estou indo? aonde eu chegarei se eu seguir nessa vida que estou vivendo?"

. Na carta aos Hebreus (13:7,17) pastores competentes e professores são chamados de "guias". Eles são responsáveis por velar pelas almas dos membros de suas igrejas. Um guia que pretenda ter a autoridade de um líder, mas não compreende consistentemente as Escrituras, nem as pratica em seu dia a dia, não é um guia digno de ser seguido. O

chamado movimento "evangélico" atual no Brasil tem sido abundante em mostrar isso com líderes aventureiros, que criam "igrejas" à sua imagem e semelhança, com o objetivo específico de lucrar com isso. E muito dinheiro tem sido movimentado nisso, com a aquisição de mansões, fazendas de gado e jatinhos Legacy. Evidentemente, essa falha de caráter tem levado muitos incautos a ruína econômica e a muitos processos de investigação pela polícia. Resultado: fracasso, derrota e uma condenação terrível a todos que menosprezam as almas de seus seguidores. Jesus ensinou que os seus seguidores seriam a "luz do mundo". Eles seriam luz enquanto brilhassem diante dos homens com testemunho cristão e boas obras. A fonte da luz é Deus. Deus mesmo é luz (1 João 1:5). Os cristãos são luz enquanto fiel e verdadeiramente imitarem a seu guia divino.